

Incertidumbre sobre el destino del comandante militar de Hamás después del ataque israelí en Gaza

[Estamos en WhatsApp.

Empieza a seguirnos ahora]

La suerte del principal comandante militar de Hamás seguía rodeada de incertidumbre el domingo, un día después de que Israel lo atacara en un ataque aéreo de gran envergadura en Gaza, al igual que la repercusión del ataque en las conversaciones para un acuerdo provisional de alto al fuego.

El ejército israelí y la agencia de seguridad nacional Shin Bet dijeron en un comunicado conjunto el domingo por la tarde que otro objetivo del ataque había muerto: Rafa Salameh, líder de las fuerzas de Hamás en Jan Yunis, en el sur de Gaza.

El ataque se produjo tras semanas de vigilancia de un complejo secreto utilizado por Salameh, según tres altos funcionarios de defensa israelíes.

Víctimas del ataque aéreo en Gaza Muertos	Heridos	
Total	90	300
Mujeres y niños	Aproximadamente la mitad	

Aún no está claro si Mohamed Deif, líder de las Brigadas al-Kasem, murió en el ataque

En total, al menos 90 personas murieron en el ataque, aproximadamente la mitad mujeres y niños, y 300 resultaron heridas, según el Ministerio de Salud de Gaza. Los informes procedentes de Gaza describían hospitales desbordados por palestinos heridos.

Pero el domingo seguía sin estar claro si el objetivo principal, Mohamed Deif, líder de las Brigadas al-Kasem, brazo militar de Hamás, se encontraba entre los muertos.

El primer ministro israelí, Benjamín Netanyahu, declaró en una rueda de prensa televisada el sábado por la noche que aún no había "certeza absoluta" sobre si Deif había muerto.

Un funcionario de Hamás, Khalil al-Hayya, que vive en el exilio, dio a entender en una entrevista con la cadena de televisión árabe Al Jazeera que Deif seguía vivo, diciendo que estaba escuchando las palabras de Netanyahu y "burlándose" de ellas. Hamás no ha presentado pruebas de que Deif haya sobrevivido.

Rafa Salameh, colaborador cercano de Deif, también murió en el ataque

Deif es la segunda figura más importante de Hamás en Gaza, después de su líder en el territorio, Yahya Sinwar. Se le considera uno de los artífices del ataque del 7 de octubre contra Israel, que desencadenó la guerra en Gaza, ahora en su décimo mes.

[aplicativo das loterias](#) no disponible Crédito Agencia France-Presse - Getty [aplicativo das loterias](#)

El ejército israelí y el Shin Bet describieron a Salameh, el objetivo secundario, como "uno de los colaboradores más cercanos" de Deif. Dijeron que él también era "uno de los autores intelectuales" del atentado del 7 de octubre y que, entre otras funciones, era responsable de todos los lanzamientos de proyectiles hacia territorio israelí desde la zona de Jan Yunis.

"La eliminación de Rafa Salameh merma significativamente las capacidades militares de Hamás", añadió la declaración conjunta.

El ataque fue autorizado tras la observación prolongada de uno de los puestos de comando

secretos de Salameh situado al oeste de Jan Yunis, según tres funcionarios israelíes. Los funcionarios israelíes dijeron que recibieron información el viernes que sug

A falha da OTAN **google roleta da sorte** proteger a Ucrânia

A celebração do 75º aniversário da OTAN **google roleta da sorte** Washington **google roleta da sorte** julho soará hallow **google roleta da sorte** Kiev. A aliança fracassou miseravelmente no maior teste pós-guerra fria - a batalha pela Ucrânia. Infelizmente, não há como negar: Vladimir Putin está **google roleta da sorte** uma série vitoriosa.

Forças russas avançando **google roleta da sorte** Carcóvia se beneficiam do lento gotejamento de armamentos do Ocidente para Kiev e do crônico medo de escalada de seus líderes. A Ucrânia recebe apoio suficiente para sobreviver, nunca para prevalecer. Agora, mesmo a sobrevivência está **google roleta da sorte** dúvida.

A Ucrânia é a luta da Europa. É a luta pela liberdade global, diz Joe Biden - uma luta pela democracia. "Nosso apoio não e não vai vacilar. A Grã-Bretanha está com você por tanto tempo quanto for necessário", vows Rishi Sunak. No entanto, no solo, a Ucrânia é deixada **google roleta da sorte** grande parte para lutar sozinha.

A OTAN deveria ter intervindo robustamente para desencorajar a agressão russa desde o início, como urgido aqui repetidamente. Zonas livres de voo poderiam ter prevenido milhares de vítimas civis e limitado danos às cidades ucranianas.

Restrições sobre o uso de mísseis ucranianos feitos no Ocidente para atacar bases e refinarias de petróleo dentro da Rússia foram, e são, autodefesas. Marinhas da OTAN deveriam ter imposto cordões defensivos **google roleta da sorte** volta dos portos do Mar Negro que exportam grãos. Putin deveria ser dito para onde meter seus tentativas vergonhosas de chantagem nuclear.

Tudo isso ainda poderia ser feito, se houver vontade. O general Richard Shirreff, um ex-comandante superior da OTAN, defende um "cambio fundamental" para uma estratégia mais ativista. Ele está certo. Mas há poucos sinais de que os políticos estejam ouvindo. Biden e o esquerdista alemão Olaf Scholz permitem que a cautela excessiva e miopia obscureçam imperativos militares e morais. O francês Emmanuel Macron, abandonando o apaziguamento, agora afirma que apenas a derrota da Rússia salvará a Europa. Um pouco tarde, Manu.

Na Grã-Bretanha, Sunak falta desonestamente sobre perigos de segurança sem paralelos. Ele pode assustar os eleitores do Reino Unido - mas não assusta Putin ou seu "nenhum limite" facilitador, Xi Jinping da China, como mostrou a última semana o defiante encontro de amor de Pequim. Isso porque, por todos os seus discursos, como a OTAN **google roleta da sorte** geral, nem Sunak nem o falcão estrangeiro hawkish David Cameron, o falcão das Colinas de Cotswolds, estão preparados para entrar diretamente para ajudar a Ucrânia a vencer. Assim, eles tornam a derrota mais provável.

A OTAN deveria acelerar a adesão plena da Ucrânia **google roleta da sorte** julho. Mas não vai. Os EUA já decidiram contra - e o resto segue o bando vagamente dito que deve aguardar até que "as condições estejam certas". A razão discredita real é o medo antigo da Guerra Fria de Biden de retaliação russa. Acredita ele mesmo que Putin atacaria o array de 32 países da OTAN, uma força muito superior? Mais provavelmente, o covarde Putin retrocederia.

Anders Fogh Rasmussen, ex-secretário-geral da OTAN, tem a ideia certa. Ele quer que as conversas de adesão da Ucrânia comecem imediatamente - e Scholz pare de bloquear os suprimentos de mísseis Taurus de longo alcance.

"Se você argumentar que não pode estender um convite à Ucrânia enquanto uma guerra está **google roleta da sorte** andamento, então você dá a Putin um incentivo para continuar a guerra, para impedir que a Ucrânia se junte à OTAN", disse. A UE deve parar de hesitar e acelerar o pedido de adesão de Kyiv na cúpula de maio. A situação na linha de frente está se tornando crítica, **google roleta da sorte** parte porque a Rússia explorou o atraso, causado pelos aliados

de Trump, **google roleta da sorte** entregar um pacote de US\$ 60 bilhões (£ 47 bilhões) de armas dos EUA. O secretário de Estado Antony Blinken admitiu isso **google roleta da sorte** Kyiv na semana passada. A Ucrânia também está **google roleta da sorte** falta de soldados. Os recentes musings de Macron sobre enviar tropas terrestres foram rejeitados com raiva à mão **google roleta da sorte** Washington e Berlim. No entanto, essa opção merece consideração séria. Os EUA estão relatadamente considerando implantar tropas como treinadores.

"Os líderes europeus não podem se dar ao luxo de deixar a disfunção política americana determinar a segurança europeia", argumentam os analistas Alex Crowther, Jahara Matissek e Phillips O'Brien. "Eles devem seriamente considerar o envio de tropas para a Ucrânia para fornecer apoio logístico e treinamento, para proteger as fronteiras e infraestrutura crítica da Ucrânia ou mesmo para defender cidades ucranianas. Eles devem deixar claro... Europa está disposta a proteger a soberania territorial da Ucrânia."

Ameaça russa e a OTAN

O sucesso do projeto neo-imperial de Putin potencialmente ameaça uma parcela de ex-repúblicas soviéticas, como a Geórgia

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN

Ameaça russa e a OTAN
Ameaça russa e a OTAN
Ameaça russa e a OTAN
Ameaça russa e a OTAN
Ameaça russa e a OTAN
Ameaça russa e a OTAN
Ameaça russa e a OTAN
Ameaça russa e a OTAN

A

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: google roleta da sorte

Palavras-chave: **google roleta da sorte - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14